



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Relatório de gestão

Exercício 2007



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

1. Responsabilidades institucionais

1.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Coordenação-Geral de Micro e Nanotecnologias – CGNT tem por finalidade formular políticas e definir estratégias e procedimentos para a implementação do Programa de Nanotecnologia, que tem como objetivo apoiar projetos e atividades sobre infra-estrutura para pesquisa, geração de conhecimentos, produtos e processos micro e nanotecnológicos.

O Programa possui quatro ações, três sob a responsabilidade do MCT e uma sob a responsabilidade da FINEP.

Dentre as atividades desempenhadas pela equipe da CGNT, em 2007, destacamos as seguintes:

Elaboração do Termo de Referência para apoio à Capacitação de RH em Nanotecnologia

Período: de 21/11/2006 a 12/02/2007

Local: Brasília

Objetivo: Criação de um programa especial de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado para a área de Nanociência e Nanotecnologia e bolsas para fixação e capacitação de técnicos para os laboratórios de pesquisa em Nanotecnologia

Resultados: O TR foi concluído e apresentado à SETEC

Observações: O TR foi encaminhado à SETEC como Plano para 2007-2008



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Atualização da página do CBAN

Período: de 01/01/2007 a 31/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Divulgar atividades do CBAN

Resultados: Escolas e eventos promovidos pelo CBAN

Administração da conta de e-mail do CBAN - Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia

Período: de 02/01/2007 a 30/11/2007

Local: Brasília

Objetivo: Divulgar atividades CBAN/Receber inscrições

Resultados: Participação de alunos brasileiros nas Escolas promovidas pelo CBAN

Observações: Trata-se de uma atividade de rotina para assegurar o funcionamento do Centro.

Elaboração do instrumento de implementação da Ação 7391 do PPA 2004-2007

Período: de 01/02/2007 a 25/03/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar o Edital para implementação da ação 7391 "2. Implantação de laboratórios e redes de micro e nanotecnologia" no âmbito do PPA 2004-2007.

Resultados: Edital MCT/CNPq 10/2007 - Infra-estrutura de laboratórios de nanotecnologia. Esse Edital recebeu 141 propostas das quais 12 foram contratadas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Observações: Edital elaborado em conjunto com o CNPq e recebeu recursos adicionais dos Fundos Setoriais (CT-Petro e CT-FVA) de R\$2.3 milhões, totalizando R\$ 6.3 milhões.

Elaboração do Termo de Referência para apoio a infra-estrutura das Redes de Pesquisa em Nanotecnologia por meio dos Fundos Setoriais

Período: de 01/02/2007 a 16/02/2007

Local: Brasília

Objetivo: Ampliar o Programa de Nanotecnologia do MCT por meio do fortalecimento da infra-estrutura das redes, da capacitação de recursos humanos, da consolidação de laboratórios de pesquisa, das instalações experimentais do Laboratório de Nanotecnologia do LNLS.

Resultados: O TR foi concluído e encaminhado à SETEC.

Observações: O TR foi consolidado com outros TRs da SETEC e encaminhado à Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais como Plano para 2007-2008

Elaboração do instrumento de implementação da Ação 8655 do PPA 2004-2007.

Período: de 01/02/2007 a 25/03/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar o Edital para implementar a ação 8655 do PPA 2004-2007 para o Exercício 2007 "1. Fomento a Projetos de P&D em Micro e Nanotecnologia".

Resultados: Edital MCT/CNPq 09/2007 - Jovens Pesquisadores. Esse Edital recebeu 317 propostas das quais 45 foram contratadas.

Observações: Edital elaborado em conjunto com o CNPq e recebeu recursos adicionais dos Fundos Setoriais (CT-FVA) de R\$ 1.5 milhão, totalizando R\$3.4 milhões.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Elaboração da apresentação sobre nanotecnologia para pesquisadores envolvidos com engenharia civil, mais especificamente com Cimento Portland

Período: de 15/04/2007 a 01/05/2007

Local: Brasília

Objetivo: Apresentar palestra sobre nanotecnologia na USP para pesquisadores e empresários na área da engenharia civil.

Resultados: Apresentação concluída e apresentada em São Paulo (USP) em 15/05/2007

Observações: A palestra com duração de 1 hora baseou-se na apresentação mestra da CGNT

Participação do Programa de Alta Formação de Quadros Dirigentes dos Países do Mercosul

Período: de 22/04/2007 a 05/05/2007 e 26/09/2007 a 06/10/2007

Local: Montevideu-Uruguaí

Objetivo: Apresentar a dirigentes de instituições públicas e privadas dos países do Mercosul exemplos de sucesso de integração regional da União Européia por intermédio de cooperações científico-tecnológicas, discutir o Programar Marco do Mercosul, apresentar uma proposta de pesquisa, desenvolvimento e inovação de interesse regional do bloco sul-americano e da União Européia e sugerir mudanças ou aperfeiçoamento ao atual Programa Marco do Mercosul.

Resultados: Apresentação de um projeto de design como motor de desenvolvimento de pequenas e médias empresas nos países do Mercosul, envolvendo a nanotecnologia como fator de inovação na indústria têxtil e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

aprovação dos autores do projeto, incluindo um analista da CGNT, para a participação da fase europeia do Programa.

Preparação dos Termos de Referência da Ação transversal de Nanotecnologia

Período: de 01/05/2007 a 22/06/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar os Termos de Referência para assegurar as ações de Nanotecnologia para o Plano de Ação do MCT

Resultados: O TR foi encaminhado a SETEC para consolidação com os demais TRs na composição do Plano de Ação da SETEC.

Acompanhamento do processo de Normatização de Nanotecnologia junto a ABNT/ISO

Período: de 24/05/2007 a 31/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Participar da elaboração das normas internacionais em Nanotecnologia junto a ABNT/ISO

Resultados: As normas encontram-se em processo de elaboração (consulta pública).

Reunião sobre Normalização em Nanotecnologia

Período: de 24/05/2007 a 24/05/2007

Local: São Paulo

Objetivo: Participar da 1ª Reunião para desenvolvimento de Normas Internacionais em Nanotecnologia



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Resultados: A escolha de um representante brasileiro (Dr. Paulo Cesar Moraes) para participar da reunião do Comitê TC 229 - Nanotecnologia, Berlim - Alemanha.

Elaboração do Termo de Referência para apoio às atividades do CBAN

Período: de 01/06/2007 a 15/06/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar os Termos de Referência para assegurar o aporte de recursos para as atividades do CBAN em 2007-2008.

Resultados: TR aprovado pela SETEC

Desenvolvimento do Programa 2+2 com a França.

Período: de 03/06/2007 a

Local: Brasília

Objetivo: Implantar um Programa no âmbito da cooperação internacional com a França por meio da implementação de projetos do tipo 2+2 nas áreas de: biocombustíveis, nanotecnologia e tecnologias da informação e comunicações (TICs).

Resultados: O Edital para implementação do Programa encontra-se em fase de elaboração na Assessoria Internacional. Duas vídeo-conferências foram realizadas.

Observações: A segunda vide-conferência foi realizada em 27 de setembro. Vide minuta da contra-proposta brasileira de Memorando de Entendimento, a ser assinado pelo MCT e a ANR.

Elaboração do Termo de Referência da Linha 8 (Nanotecnologia) do Plano de Ação do MCT 2007-2010

Período: de 07/06/2007 a 22/06/2007



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar o TR para a Nanotecnologia (Plano de Ação do MCT 2007-2010 - Linha de Ação 8).

Resultados: O TR foi encaminhado a SETEC para consolidação com os demais TRs na composição do Plano de Ação da SETEC.

Observações: Contribuíram para a elaboração deste Plano (produto), além da CGNT, os Profs. Celso Melo, José D'Albuquerque e Anderson Gomes. Posteriormente o Plano apresentado sofreu modificações na SEXEC.

Elaboração do Termo de Referência para apoio às atividades do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia

Período: de 11/06/2007 a 15/06/2007

Local: Brasília

Objetivo: Apoiar as escolas, workshops e reuniões programadas para o CBAN em 2007-2008 visando promover a interação entre pesquisadores dos dois países por meio da capacitação focada em cursos avançados (Escolas de nanotecnologia).

Resultados: Foram apoiadas 4 escolas e 1 (um) workshop.

Observações: O TR no valor de R\$ 250.000,00 foi encaminhado à Assessoria Internacional responsável pela gestão dessa atividade e aprovado pela Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais

Nota Técnica sobre a Cooperação Internacional Brasil-México

Período: de 14/06/2007 a 14/06/2007

Local: Brasília

Objetivo: Subsidiar a ASSIN quanto a criação de um Centro Brasileiro Mexicano de Nanotecnologia.

Resultados:



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Observações: A Missão ao México foi cancelada no dia da viagem.

Reunião do Grupo de Trabalho para discutir o Plano de Ações 2007-2010 para a Nanotecnologia

Período: de 16/06/2007 a 19/06/2007

Local: Brasília

Objetivo: Consolidar uma proposta forte e estruturante dentro do sistema de C&T para a formação de recursos humanos (RH) e envolvimento das universidades na cadeia produtiva e, ? Definir áreas estratégicas que conduzam a um adensamento da cadeia produtiva nacional.

Resultados: Documento contendo diretrizes para fortalecer o Programa de Nanotecnologia com destaque para a definição áreas estratégicas e a necessidade de se implementar uma avaliação das redes de pesquisa em nanotecnologia.

Observações: O Secretário (Elias) destacou a importância para: a) Aumentar o número de bolsas; b) Melhorar a infra-estrutura nos campi das universidades; c) Aumentar o capital de risco – BNDES, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e FINEP; e) Estabelecer parcerias estratégicas e f) Analisar os recursos expressos no termo de referência. Há um expressivo aumento até 2009

Elaboração do Termo de Referência para apoio a atividades de avaliação de Possíveis Riscos em nanotecnologia

Período: de 23/07/2007 a 27/07/2007

Local: Brasília

Objetivo: Apoiar a criação e consolidação de 1 (uma) iniciativas para avaliar riscos sócio-ambientais causados por produtos de base nanotecnológica.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Resultados: O TR foi aprovado pela SETEC e encaminhado à Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais

Observações: O TR, no valor de R\$ 1 milhão previa execução financeira de R\$ 500 mil em 2007 e R\$ 500 mil em 2008. Posteriormente esse TR foi reformulado

Reformulação do Termo de Referência para apoio à Capacitação de RH em Nanotecnologia

Período: de 23/07/2007 a 02/08/2007

Local: Brasília

Objetivo: Reformular o TR a luz das sugestões encaminhadas pelo Prof. Celso Melo e José D'Albuquerque.

Resultados: O TR foi aprovado para implementação em 2008.

Observações: Inicialmente a execução financeira previa R\$ 500 mil em 2007, R\$ 4 milhões em 2008 e R\$ 500 mil em 2009. Tendo em vista a impossibilidade de se apoiar bolsas no final do exercício, os R\$ 500.00,00 com execução prevista para 2007 foram transferidos para 2009.

Nota Técnica referente ao Ofício 308 ABTLUS

Período: de 24/07/2007 a 24/07/2007

Local: Brasília

Objetivo: Subsidiar o Secretário sobre a proposta orçamentária da ABTLUS.

Resultados: A NT conclui que recursos adicionais à ABTLUS devem ser previstos no contrato de gestão com o MCT

Observações: O Ofício da ABTLUS solicita recursos da Ação 4940 do PPA 2004-2007 "Apoio a Redes de Nanotecnologia" para atender demandas financeiras da OS



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Participação no Workshop Argentino-Brasileiro de Nanociência y Nanotecnologia e Reunião de Coordenação do CBAN

Período :de 06/08/2007 a 08/08/2007

Local: Argentina

Objetivo: Apresentação de trabalhos das redes, visando promover a integração entre elas e a realização da Reunião do CBAN. Nesse período realizou-se também a FERIA MERCOSUR de NANOTECNOLOGIA

Resultados: Foi definido a programação das atividades das escolas e eventos para 2008. Foi consenso a necessidade do apoio a projetos de pesquisa conjuntos pelo CBAN em 2008.

Observações: Faltou incorporar na Ata (produto):

1. Admitir a participação nas Escolas de pesquisadores de empresas tecnológicas, sem ônus para o Centro
2. Estudar mecanismos de avaliação dos resultados das atividades do centro.

Nota Técnica sobre a importância da constituição de um Grupo de Trabalho em Nanotecnologia (Comitê Consultivo)

Período: de 23/08/2007 a 23/08/2007

Local: Brasília

Objetivo: Contextualizar a importância de se criar um Comitê Consultivo ou GT para a área de nanotecnologia.

Resultados: A NT é favorável à criação de um Comitê Consultivo para nanotecnologia e conclui que a existência de um CC para área significa dotar a gestão da política em nanotecnologia de um instrumento necessário de forma a garantir tomadas de decisão mais acertadas e a transparência da gestão pública nesta área.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Observações: O CC foi criado, via Portaria do MCT, em 10/09/2007

Reunião do Comitê Consultivo para Avaliação de Risco em Nanotecnologia

Período: de 12/09/2007 a 13/09/2007

Local: Brasília

Objetivo: A reunião teve como objetivo definir uma estratégia para a implementação da Iniciativa para avaliação de riscos sócio-ambientais de produtos nanotecnológicos, conforme estabelecido no Termo de Referência dos Fundos Setoriais (Ação transversal 2007-2008).

Resultados: Foi consenso no Comitê que a melhor estratégia para a implementação da iniciativa seria um Edital. O Comitê sugeriu focar a iniciativa nos produtos já existentes, uma vez que os recursos não seriam suficientes para atender todas as etapas de uma cadeia produtiva e a iniciativa proposta estaria atendendo a demanda mais imediata nesse tema.

Observações: Por razão desconhecida desta CGNT, o lançamento do Edital para apoiar avaliação de possíveis riscos decorrentes da nanotecnologia não foi autorizado. De acordo com o Coordenador Geral da área, na ocasião, os recursos foram direcionados para apoiar as redes de Nanotecnologia.

Reformulação do Termo de Referência para apoio a atividades de Avaliação de Possíveis Riscos em nanotecnologia

Período: de 13/09/2007 a 13/09/2007

Local: Brasília

Objetivo: Reformular o TR considerando as recomendações do Comitê Consultivo criado para esta finalidade

Resultados: O TR foi aprovado pela SEXEC e encaminhado para a Secretaria Executiva dos Fundos Setoriais



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Observações: Com base nesse TR a CGNT com o Comitê Consultivo elaborou Edital que foi encaminhado para o CNPq. Entretanto, o seu lançamento não foi autorizado. De acordo com o Coordenador Geral da área os recursos foram direcionados para apoiar as redes de Nanotecnologia.

Reunião do Comitê Técnico-Científico de Nanotecnologia

Período: de 17/09/2007 a 17/09/2007

Local: Brasília

Objetivo: Debater e propor soluções conciliadas as demandas setoriais com a estratégica política do governo para a área. O foco da reunião foi o Edital para apoio a Laboratórios e RH.

Resultados: Aprovação dos Editais apresentados pela CGNT para Apoio a Laboratórios de Nanotecnologia e o Edital para Formação de RH. Ambos O CC sugeriu algumas alterações em ambos editais que foram acatadas.

Observações: Foi proposto pela Sra. Marileuza Chiarello (CNI) equacionar melhor o componente relacionado à capacitação tecnológica e estruturar uma ação mais efetiva em parceria com o SENAI. Tendo em vista a exiguidade de tempo para elaborar e implementar a nova proposta ainda em 2007, os recursos destinados a esse apoio (R\$500mil) seriam utilizados

Escola Argentina Síntese de Materiais - Sol Gel

Período: de 24/09/2007 a 06/10/2007

Local: Argentina

Objetivo: Organizar participação brasileira na Escola

Resultados: A Escola apoiou 12 alunos brasileiros e 13 alunos argentinos.

Observações: Realizada em 24/09 a 6/10 na Argentina



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Elaboração dos Certificados CBAN

Período: de 01/10/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar e enviar os certificados para os participantes das escolas do CBAN.

Resultados: 50 certificados confeccionados.

Parecer sobre o Projeto de Implantação de Lab no Semiárido

Período: de 05/10/2007 a 12/10/2007

Local: Brasília

Objetivo: Parecer concluído

Resultados:

Observações: Parecer encaminhado ao Gab do Ministro

Escola Argentina de Caracterização de Materiais Nanoestruturados com Luz Sincrotron

Período: de 19/10/2007 a 23/11/2007

Local: Argentina

Objetivo: Organizar participação brasileira na Escola

Resultados: A Escola apoiou 13 alunos brasileiros e 13 alunos argentinos.

Observações: De 19/11a 26/11 na Argentina

Julgamento das propostas da Subvenção Econômica nas Empresas

Período: de 29/10/2007 a 01/11/2007

Local: Rio de Janeiro

Objetivo: Participar do Comitê de Avaliação e Julgamento das propostas concorrentes à Subvenção Econômica nas Empresas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Resultados: Foram analisadas 44 propostas, das quais 22 foram contempladas pela subvenção.

2ª Escola Brasileira de Nanobiotecnologia

Período: de 04/11/2007 a 09/11/2007

Local: Univ. Vale do Itajaí

Objetivo: Organizar a 2ª Escola Brasileira - Nanobiotecnologia.

Resultados: A Escola apoiou 15 alunos brasileiros e 13 alunos argentinos.

Observações: Realizada de 4 a 9/11 na Univ. Vale do Itajaí

Desenvolvimento do Sistema para acompanhamento das Atividades da Equipe da CGNT

Período: de 06/11/2007 a 31/01/2008

Local: Brasília

Objetivo: Dotar a CGNT de um sistema sobre as atividades desenvolvidas pelos membros da equipe da CGNT, para fins de gerenciamento.

Resultados: Sistema em Microsoft Access desenvolvido para o acompanhamento das atividades da Equipe da CGNT

Observações: O sistema permite o acompanhamento das atividades dos membros da equipe, disponibilizando relatórios individuais e consolidados. O sistema gera também o relatório das atividades da equipe de acordo com as demandas do CGU.

Elaboração da apresentação para o Evento Nanotec-2007

Período: de 08/11/2007 a 08/11/2007

Local: Brasília



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Objetivo: Apresentar as atividades e investimentos do MCT em Nanotecnologia no Evento Nanotec 2007-Bussines.

Resultados: Apresentação sobre as iniciativas do MCT em nanotecnologia no período de 2000 a 2006 e Perspectivas para 2007

Observações: O participante no evento pela CGNT foi prof. Antônio Alberto.

Elaboração do relatório de gestão 2007

Período: de 14/12/2007 a 17/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar o relatório de gestão da CGNT referente ao exercício de 2007.

Resultados: Relatório referente a gestão da CGNT de 2007 e relatório consolidado desde a criação da CGNT.

Observações: Além do relatório de Gestão de 2007 foi elaborado um relatório consolidado da gestão da CGNT desde a sua criação em 2003. Não consta no relatório a implementação de 4 escolas e um workshop no âmbito do CBAN.

Desenvolvimento do Sistema de informação das atividades do CBAN para fins de gerenciamento do Centro

Período: de 14/12/2007 a 20/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Dotar a CGNT de um sistema de informação para o gerenciamento das atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia

Resultados: Sistema em Microsoft Access desenvolvido para o gerenciamento das atividades do CBAN.

Observações: O sistema fornece informações quanto as escolas e eventos realizados no âmbito do CBAN. O sistema necessita incorporar o módulo para



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

gerenciamento das informações referentes aos projetos conjuntos que deverão ser apoiados a partir de 2008.

Julgamento das propostas da Subvenção Econômica nas Empresas

Período: de 29/10/2007 a 1/11/2007

Local: Rio de Janeiro

Objetivo: Participar do Comitê de Avaliação e Julgamento das propostas concorrentes à Subvenção Econômica nas empresas

Resultados: Foram analisadas 44 propostas sendo que 22 foram contempladas pela subvenção.

Elaboração de documento para a mensagem presidencial

Período: de 15/12/2007 a 17/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Elaborar texto sucinto contendo informações sobre as atividades apoiadas em nanotecnologia e os resultados alcançados em 2007 para compor a mensagem presidencial.

Resultados: Documento apresentado as ações do programa de Nanotecnologia e seus resultados.

Organização da Escola de Nanomagnetismo no âmbito do CBAN

Período: de 17/12/2007 a 20/12/2007

Local: Brasília

Objetivo: Viabilizar a implementação da Escola de Nanomagnetismo

Resultados: Escola realizada na UFRGS no período de 17 a 20/12/2007, com a participação de 13 alunos brasileiros e 13 alunos argentinos



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

2. Estratégia de atuação

Como descrito no cadastro das ações do Programa de Nanotecnologia, a CGNT vem implementando, desde o início do PPA 2004-2007, seleção universal de projetos por meio do lançamento de editais amplamente divulgados.

Em 2007, as medidas adotadas não foram diferentes das descritas anteriormente. Os recursos das quatro ações do Programa foram alocados em editais lançados pelo CNPq e pela FINEP e em compromissos firmados no edital de 2005 que criou 10 redes de pesquisa em nanotecnologia, com vigência de quatro anos. Além dos recursos das ações, garantidos na LOA-2007, os editais tiveram o apoio financeiro dos fundos setoriais, o que possibilitou a superação das metas físicas estabelecidas para o período.

Uma das restrições na implementação de uma das ações foi a morosidade na autorização para lançamento do edital que se encontrava pronto desde maio do corrente, apesar de os secretários terem sido informados quanto a necessidade de autorizar lançamento do Edital com antecedência adequada. Provavelmente, isso se deu por causa da mudança de Secretários.

3. Gestão de programas e ações

3.1. Programa

O programa gerido pela CGNT, desde a criação desta, é o Sub-Programa de Nanotecnologia, que faz parte do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). O Sub-Programa, criado em 2003, foi inserido no PPA 2004-2007. No início possuía cinco



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

ações. Com as subseqüentes reformulações na política de ciência e tecnologia do MCT, o Sub-Programa passou a contar com quatro ações, discriminadas a seguir:

- a. Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (Cod. 4940);
- b. Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e de Nanotecnologia (Cod. 7391);
- c. Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia (Cod. 8655) e
- d. Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia (Cod. 6225).

As três primeiras ações estão sob a execução do MCT e a última sob a execução do FNDCT. O conjunto das ações formam o objetivo geral do Sub-Programa de Nanotecnologia que é de apoiar projetos e atividades sobre infra-estrutura para pesquisa, geração de conhecimentos, produtos e processos micro e nanotecnológicos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1. Sub-Programa 1388.3 – Nanotecnologia

3.1.1.1. Dados gerais

Tabela 1 – Dados gerais do sub-programa

Tipo de programa	Sub-Programa
Objetivo geral	Apoiar projetos e atividades sobre infra-estrutura para pesquisa, geração de conhecimentos, produtos e processos micro e nanotecnológicos.
Gerente do sub-programa	??????
Gerente executivo	??????
Indicadores ou parâmetros utilizados	1. Número-índice de ampliação do depósito de patentes envolvendo nanotecnologia e 2. Taxa de participação das patentes envolvendo nanotecnologia em relação ao total de patentes
Público-alvo (beneficiários)	Empresas estabelecidas e nascentes de nanotecnologia, laboratórios nacionais e comunidade científica e tecnológica.

3.1.1.2. Principais ações do Sub-Programa

As quatro ações do Sub-Programa são:

- a. Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (Cod. 4940);
- b. Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e de Nanotecnologia (Cod. 7391);
- c. Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia (Cod. 8655) e
- d. Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia (Cod. 6225).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1.3. Gestão das ações

3.1.1.3.1. Ação 4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia

3.1.1.3.1.1. Dados gerais

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover o aumento da produtividade total dos fatores da economia brasileira através da inovação pelo Programa de Assistência Técnica para Gestão do Projeto de Apoio à Agenda de Crescimento Econômico Equitativo e Sustentável. Aumentar emprego qualificado e produção de bens de valor unitário elevado e de alto valor agregado.
Descrição	Disponibilização da informação organizada em micro e nanotecnologia nos diversos setores da área; recuperação e melhoria das instalações, dos equipamentos já existentes e de novos equipamentos e instalações de redes de pesquisa e de laboratórios multi-usuários de Nanotecnologia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	240144 - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC
Unidades executoras	Administração Direta - 24101
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologia
Coordenador nacional da ação	Alfredo de Souza Mendes - 33177425 e-mail: alf@mct.gov.br
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	CNPq



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1.3.1.2. Resultados

Esta ação foi implementada em 2005 via Edital MCT/CNPq 29/2005 para apoiar 10 redes de pesquisa em nanotecnologia por um período de 4 anos. A demanda aprovada das 10 redes contempladas é de R\$ 27.232.818,92. Cabe resaltar que em 2005, esta ação contou com aporte de recursos adicionais dos Fundos Setoriais no valor de R\$ 12.000.000,00. Em 2007, a autorização orçamentária para transferência dos recursos para o CNPq foi em 13/06 e o restante (R\$ 150.000,00) em 30/10. A liberação financeira ocorreu em 21/09 e 11/12, respectivamente. Redes de Nanotecnologia atualmente apoiadas pelo Programa Nacional de Nanotecnologia: 1- Simulação e Modelagem de Nanoestruturas - USP 2-Rede de Nanofotônica- UFPE 3-Rede Nacional de Nanobiotecnologia e Sistemas Nanoestruturados (Nanobioestruturas)- UFRN 4-Rede Cooperativa de Pesquisa em Revestimentos Nanoestruturados - PUC/RJ 5-Microscopias de Varredura de Sondas - Software e Hardware Abertos - LNLS/SP 6-Nanotubos de Carbono: Ciência e Aplicações - UFMG 7-Nanoglicobiotecnologia - UFPR 8-Rede de Nanotecnologia Molecular e de Interfaces – Estágio I,II - UFPE 9-Rede de Nanobiomagnetismo - UNB/DF 10-Nanocosméticos: do Conceito às Aplicações Tecnológicas - UFRGS

Tabela 3 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
8	4.292.571,00	10	4.053.582,00



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Tabela 4 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (cod.projeto, descrição, finalidade financiadora)	Custo total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contra partida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo**	Valor no ano	Valor acumulad o no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizar am	Providência s adotadas para correção
NÃO SE APLICA									

* Apresentar individualmente por motivo. ** Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1.3.2. Ação 7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e de Nanotecnologia

3.1.1.3.2.1. Dados gerais

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Dotar o país de rede de pesquisa e de laboratórios para o domínio da Micro e Nanotecnologia.
Descrição	Construção e instalação de laboratórios, aquisição de equipamentos e de materiais de reposição, de material permanente e de software. Os laboratórios serão integrados às redes, exercendo funções dedicadas dentro das próprias redes ou o papel de laboratórios multi-usuários especializados em técnicas e procedimentos essenciais à pesquisa em Micro e Nanotecnologia, que estarão abertos aos usuários do país e poderão participar de projetos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	240144 - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC
Unidades executoras	Administração Direta - 24101
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologia
Coordenador nacional da ação	Alfredo de Souza Mendes - 33177425 e-mail: alf@mct.gov.br
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	CNPq



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1.3.2.2. Resultados

Ação foi implementada via o Edital MCT/CNPq 10/2007. A ação recebeu recursos adicionais dos Fundos Setoriais (Ação Transversal - CT- Petro e FVA) no valor de R\$ 2.300.000,00. Com apoio dos recursos adicionais dos fundos setoriais, a meta física foi superada em 140%.

Tabela 6 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	4.016.457,00	12	3.231.493,00

Tabela 7 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (cod.projeto, descrição, finalidade financiadora)	Custo total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo**	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
NÃO SE APLICA									

- Apresentar individualmente por motivo. ** Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros.

3.1.1.3.3. Ação 8655 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia

3.1.1.3.3.1. Dados gerais



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Tabela 8 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Contribuir para o aumento da competitividade da indústria nacional e o desenvolvimento econômico do país, por meio da geração de conhecimentos, produtos e processos que permitam a criação de empresas de base micro ou nanotecnológica.
Descrição	Financiamento direto de projetos de pesquisa e desenvolvimento, desenvolvidos preferencialmente dentro de uma estrutura de redes, focados na geração de conhecimentos, produtos e processos micro ou nanotecnológicos e financiamento direto de projetos de criação de empresas de base micro ou nanotecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	240144 - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC
Unidades executoras	Administração Direta - 24101
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologia
Coordenador nacional da ação	Alfredo de Souza Mendes - 33177425 e-mail: alf@mct.gov.br
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	CNPq

3.1.1.3.3.2. Resultados

A Ação foi implementada via Edital MCT/CNPq 09/2007. Contou com recursos adicionais dos Fundos Setoriais (Ação transversal - FVA) no valor de R\$1.500.000,00. Com o apoio dos recursos dos fundos setoriais a meta física foi superada em 180%. O Edital teve uma demanda bruta de R\$ 33.382.573,06 e contemplou 10% dessa demanda que correspondeu a contratação de 45 projetos de pesquisa em nanotecnologia. Uma das restrições na implementação da ação



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

foi a morosidade na autorização para lançamento do edital que se encontrava pronto desde maio do corrente, apesar de os secretários terem sido informados quanto a necessidade de autorizar lançamento do Edital com antecedência adequada. Provavelmente, isso se deu por causa da mudança de Secretário. Trata-se de uma ação importante na medida que incentiva jovens pesquisadores e apoia a pesquisa científica em uma área estratégica para o país.

Tabela 9 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
16	1.976.009,00	45	1.971.446,00

Tabela 10 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discrimi nação (cod.pro jeto, descriçã o, finalidad e financia dor)	Custo total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contra partida naciona l	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo**	Valor no ano	Valor acumulad o no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizar am	Providênci as adotadas para correção
NÃO SE APLICA									

- Apresentar individualmente por motivo. ** Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros.

3.1.1.3.4. Ação 6225 – Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3.1.1.3.4.1. Dados gerais

Tabela 11 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica no setor de Nanotecnologia bem como solucionar ou atenuar impactos sociais associados às atividades do setor.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico de interesse do setor de Nanotecnologia e também de projetos que visem minimizar ou solucionar impactos sociais provocados por atividades relacionadas ao setor. Estão incluídos apoio às atividades de fluxo contínuo necessárias à execução dos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	FINEP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	FNDCT - 24901
Coordenador nacional da ação	Luis Manoel Rebelo Fernandes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	FINEP

3.1.1.3.4.2. Resultados

No exercício de 2007, não houve contratação de novos projetos, apenas desembolso de ações lançadas em 2006 (Fonte 100). Dos recursos aprovados na LOA-2007 para a referida ação, R\$ 708.722,50 foram utilizados para honrar compromissos assumidos com a CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, ocasião na qual foram firmados 10 convênios. Em 2008, há ainda um valor de cerca de R\$ 342.000,00 empenhados para os convênios firmados em 2006.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Tabela 12 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	1.000.000,00	10	R\$ 708.722,50

Tabela 13 – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

Discriminação (cod.projeto, descrição, finalidade financiado r)	Custo total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contra partida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo**	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
NÃO SE APLICA									

* Apresentar individualmente por motivo. ** Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

4. Desempenho operacional

5. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica à CGNT.

6. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Importante salientar nesta seção que as empresas aqui mencionadas foram beneficiadas com recursos da ação 6225 do Sub-Programa 1388.3, coordenada e executada pela FINEP.

Cabe ressaltar as empresas que tiveram propostas aprovadas na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, que teve por objetivo selecionar propostas de interesse de médias e grandes empresas brasileiras, de modo a estimular a parceria e a interação dessas empresas com Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) para posterior apoio financeiro à realização de projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e/ou de inovação no âmbito da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE.

A CARTA-CONVITE recebeu, em 2006, além dos recursos da ação 6225 do Sub-Programa 1388.3, apoio do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-INFO, regulamentado pelo Decreto no 3.800 de 20/04/2001; do Fundo Setorial de Petróleo e Gás e do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural – CT-PETRO, regulamentado pelo Decreto nº 3.318, de 30/12/1999; do Fundo Setorial de Energia Elétrica – CT-ENERG, em parceria com o Ministério



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

de Minas e Energia – MME, regulamentado pelo Decreto nº 3.867, de 16/07/2001; do Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para o Apoio à Inovação e Competitividade, Fundo Verde Amarelo – FVA, regulamentado pelo Decreto nº 4.195, de 11/04/2002; do Fundo Setorial de Transportes Aquaviários e Construção Naval – CT-AQUAVIÁRIO – criado pela Lei nº 10.893 de 13/07/2004, e regulamentado pelo Decreto nº 5252, de 22/10/2004; e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, totalizando R\$ 67.750.000,00 (sessenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil reais).

Das 56 empresas que tiveram as propostas aprovadas, dez foram na área de nanotecnologia e estão discriminadas a seguir:

1. Razão social: EMBRACO

- a. Projeto: Lubrificação sólida em componentes para compressor II: Ferramentas para o domínio tecnológico e desenvolvimento de componentes em fase protótipo.
- b. Recursos aprovados: R\$ 920.000,00
- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.
- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.

e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

2. **Razão social: Braskem**

a. Projeto: Nanocompósitos de poliolefinas

b. Recursos aprovados: R\$ 707.615,00

c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.

d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.

e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

3. **Razão social: Oxiteno**

- a. Projeto: Metodologia analítica de investigação de tensoativos modificadores de superfícies e acoplantes para nanocompósitos e nanodispersões por EM.
- b. Recursos aprovados: R\$ 127.459,45
- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.
- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.
- e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

4. **Razão social: Oxiteno**

- a. Projeto: Aplicação de nanotecnologia para o desenvolvimento de reator tipo pilha a combustível para a produção de eteno a partir de gás natural e ou biogás.
- b. Recursos aprovados: R\$ 309.225,00



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.
- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.
- e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

5. **Razão social: Oxiten**

- a. Projeto: Caracterização de nanodispersões de defensivos agrícolas.
- b. Recursos aprovados: R\$ 127.141,47
- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.
- e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

6. Razão social: Oxiteno

- a. Projeto: Tensoativos para a modificação de argilas e a fabricação de nanocompósitos poliméricos.
- b. Recursos aprovados: R\$ 127.459,45
- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.
- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.

e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

7. Razão social: Oxiteno

a. Projeto: Argilas Organofílicas para Uso como Cargas Nanométricas em Matrizes Polimérica.

b. Recursos aprovados: R\$ 174.988,06

c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.

d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

8. **Razão social: Artecola**

a. Projeto: Microesfera e Nanoesfera de Poliuretano Biodegradável.

b. Recursos aprovados: R\$ 182.128,00

c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.

d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.

e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

9. **Razão social: Artecola**

a. Projeto: Nano-Emulsões

b. Recursos aprovados: R\$ 128.400,00



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.
- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.
- e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

10. **Razão social: FGM Produtos Odontológicos**

- a. Projeto: Desenvolvimento de vidro em pó com tamanho de partícula nanométrico e submicrométrico para aplicação na área de materiais dentários.
- b. Recursos aprovados: R\$ 331.687,99
- c. Impacto sócio-econômico gerado: Levando-se em consideração que a contratação dos projetos se deu no final do ano de 2006, que o prazo de execução dos mesmos é de até 24 meses e que a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia são atividades de longo prazo, torna-se impossível mensurar, neste momento, os impactos gerados pela parceria empresa-ICTs.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

- d. Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas): Como expresso na CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal – Cooperação ICTs-Empresas – 06/2006, os acompanhamentos técnico e financeiro serão feitos conforme a Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97. Desta forma, de acordo com o § 5º do art. 28 da referida Instrução Normativa, o executor e/ou conveniente deverão apresentar ao concedente prestação de contas final do total dos recursos recebidos constituída de relatório de cumprimento do objeto até sessenta dias após o término da vigência do convênio, que se dará no final de 2008.
- e. Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas versus realizados):

7. Operação de fundos

Não se aplica à CGNT.

8. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve para a CGNT.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias

Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades
(conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da
DN-TCU-85/2007)

Não ocorreram tais fatos na CGNT.

Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8
do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Não se aplica à CGNT.

Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do
conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve recomendações para a CGNT.

Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício
(conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificaç ão do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicaçã o no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/tr ansferido no exercício	Contra- partida	Beneficiári o (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicânci a, TCE S/N?)
Não se aplica à CGNT									